

Somos todos loucos aqui.

- Gato de Cheshire



Eles não pareciam monstros.
Esse era o problema.

TEATRO
APOLO
SÃO PAULO, 1924

Cada passo lento e
cadenciado no piso de
madeira uma confirmação
do inevitável.

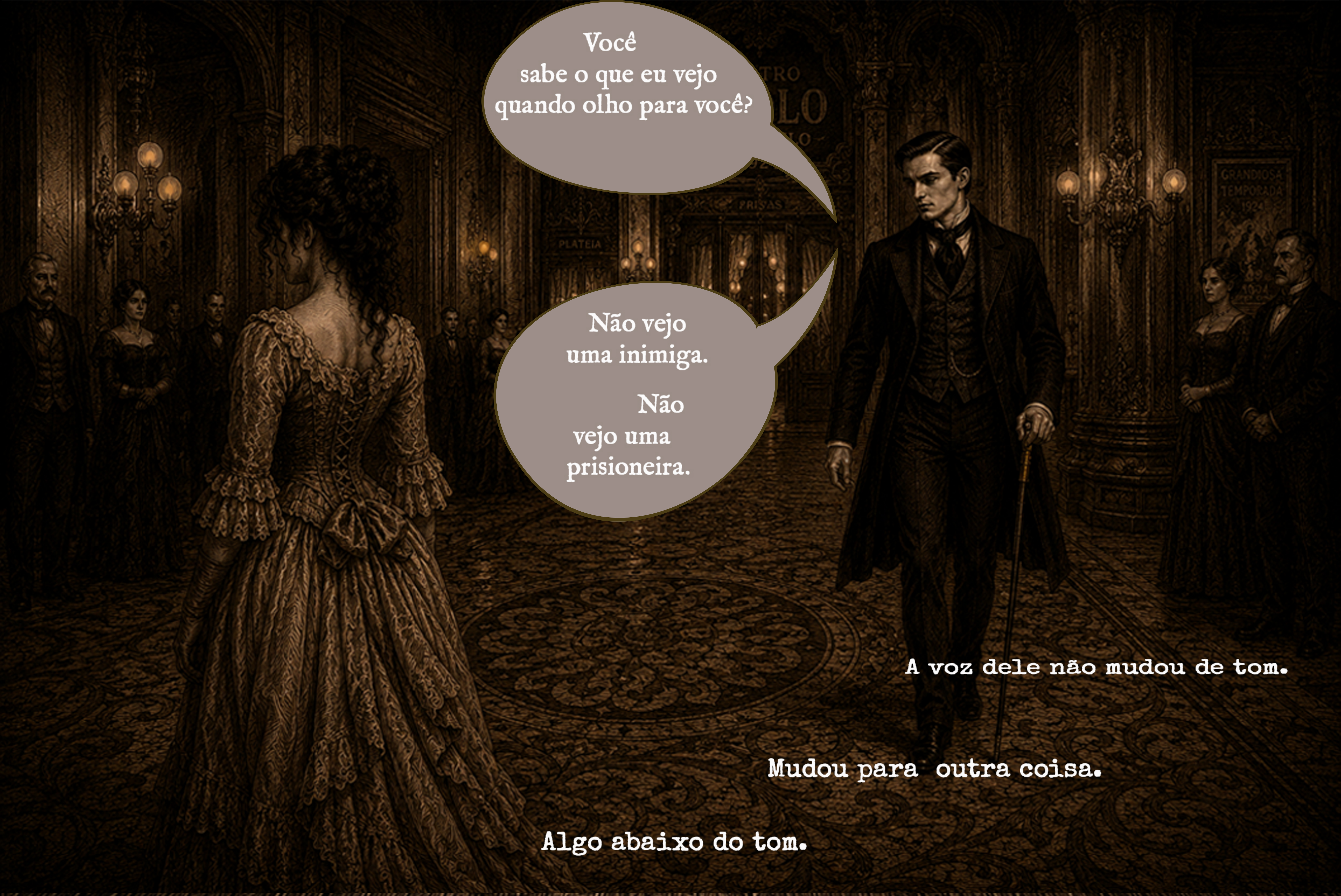
Não olhe nos olhos.

Meio tarde para
lembrar das lições
de segurança de
Augusto.

Você
está com medo dos
meus olhos, Alice.

Isso
é... prudente.

Mas
também é inútil.



Você
sabe o que eu vejo
quando olho para você?

Não vejo
uma inimiga.

Não
vejo uma
prisioneira.

A voz dele não mudou de tom.

Mudou para outra coisa.

Algo abaixo do tom.



Vejo
uma obra inacabada.



E isso
me entristece
genuinamente.

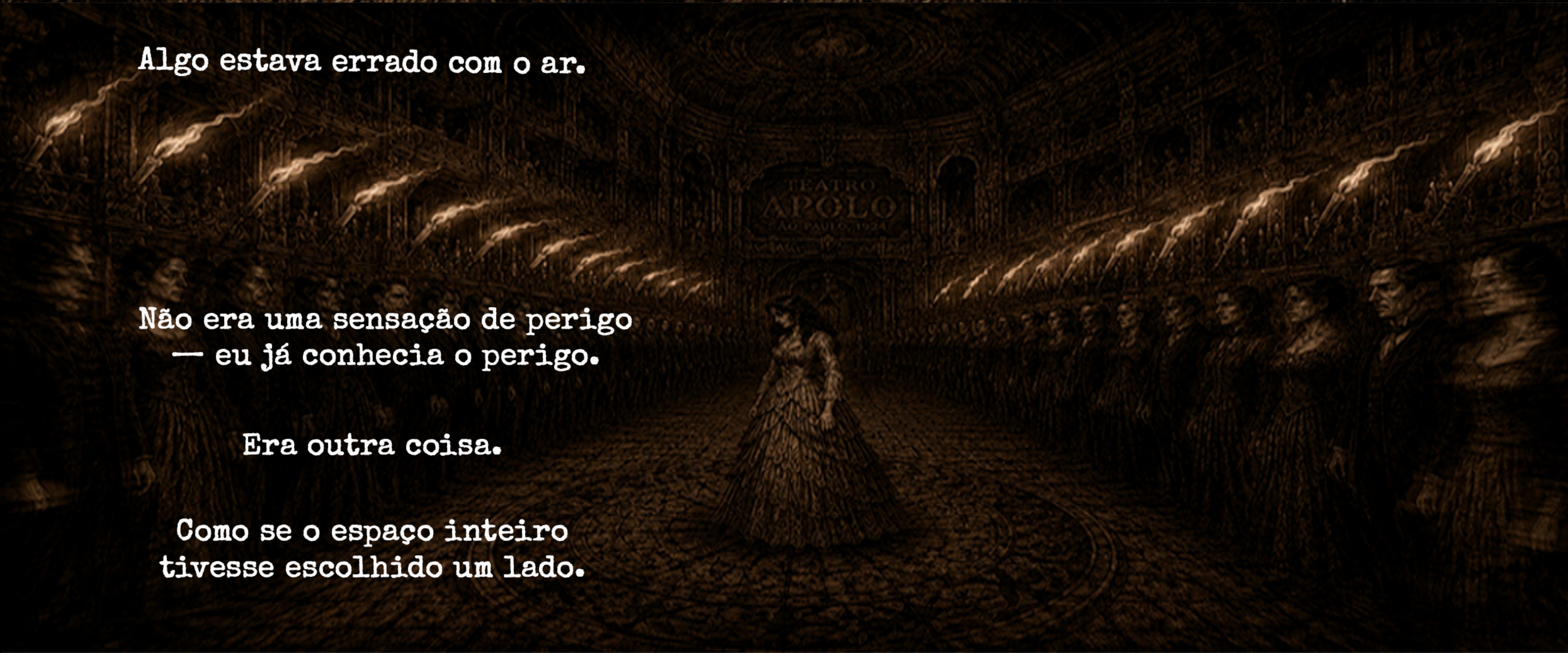


Algo estava errado com o ar.

Não era uma sensação de perigo
— eu já conhecia o perigo.

Era outra coisa.

Como se o espaço inteiro
tivesse escolhido um lado.



Não foi de repente.

Foi pior.

Foi gradual o suficiente
para eu não saber quando
o teatro parou de ser
real.

Eu não tinha
palavra para o que
estava acontecendo.

Só sabia que
vinha ele.

E que eu não
tinha defesa.



Eu não via o museu.

Eu o sentia. Era uma obra
e ao mesmo tempo o
publico.

A voz dele vinha de todas as
direções, mas eu não conseguia
mover um dedo.

APOLO
SÃO PAULO, 1924

Você vê?

É isso
que você poderia ser.

Pura.
Perfeita.

O que
você já é, na verdade.

Mas ainda não sabe

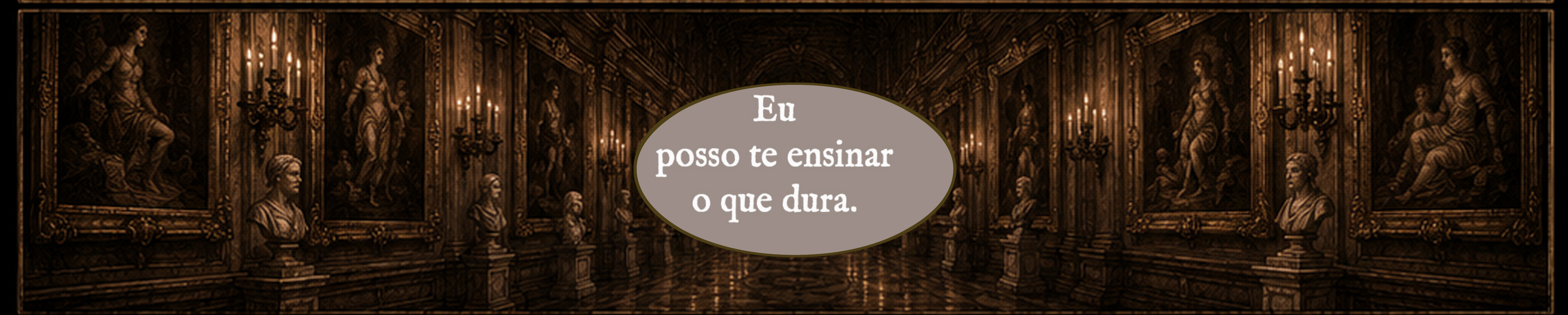
ALICE
SÃO PAULO
1924



A
beleza verdadeira não
envelhece.

Não
muda. Não se
corrompe.

Você
tem o dom de criar — mas
desperdiça em coisas que
apodrecem.



Eu
posso te ensinar
o que dura.



Tentei gritar.

Não saiu nada.

Tentei mover a mão.

Nada.

Estava lá dentro.

Inteira.

Presa.



Eu posso te esculpir
pedaço a pedaço a perfeição.



Isso é
o que você sempre
deveria ter sido.

Quieta.

Perfeita.

Minha.

E então senti algo que
não tinha nome.

Não foi decisão
minha.

Não foi força de
vontade.

Só senti meu próprio
rosto mudar.

Sem querer.

Sem entender.



O
que...

Ele viu.

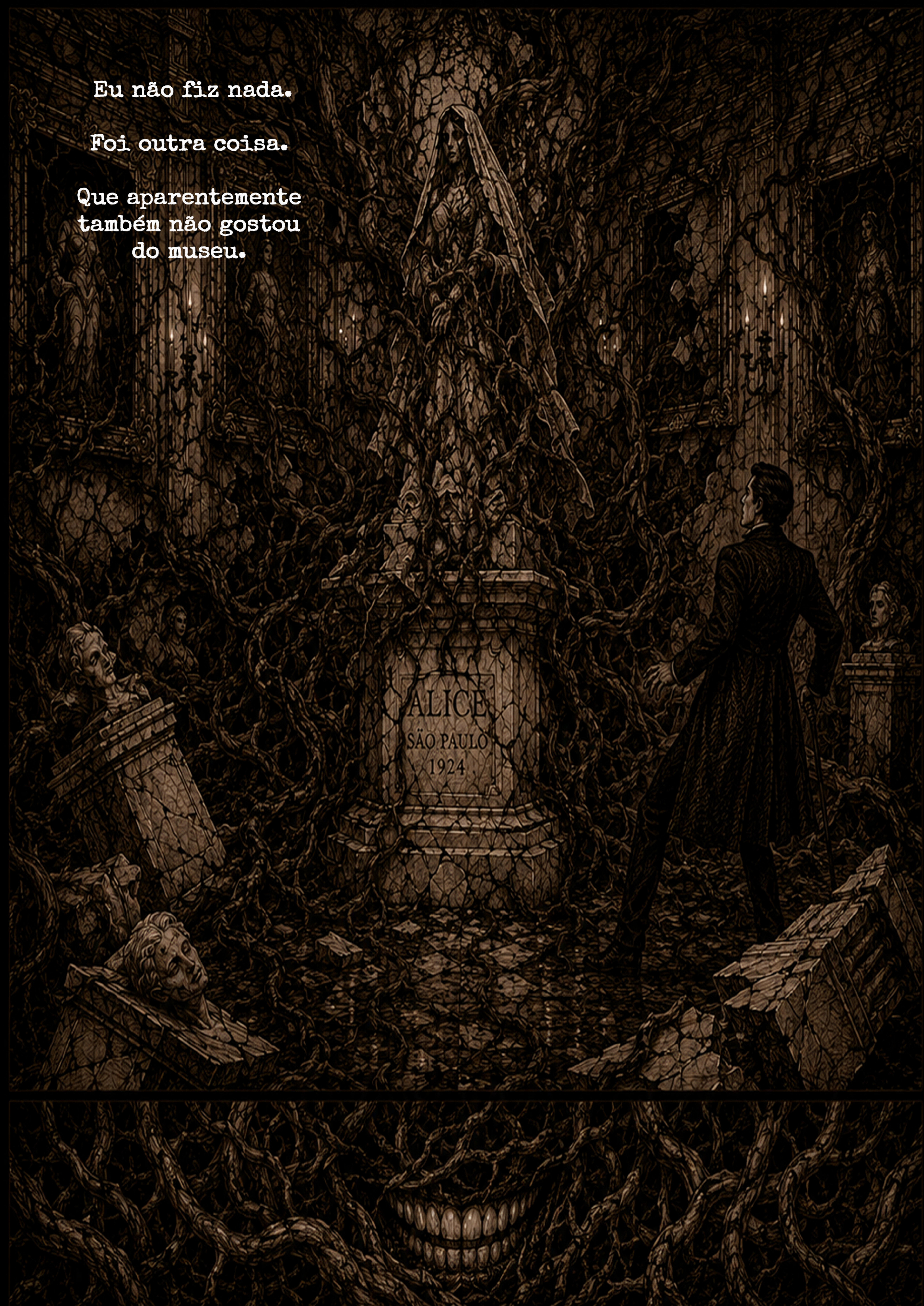
E pela primeira vez em toda
a noite —

ele não soube o que fazer com
o que viu.

Eu não fiz nada.

Foi outra coisa.

Que aparentemente
também não gostou
do museu.



A realidade voltou como
um soco.

Duro. Sem aviso.

Madeira. Cera. Aquele perfume antigo e
errado.

Real.

Eu ainda estava ali.

Impressionante,
de fato.

Nunca ninguém
tinha... interferido
assim.

Isso
muda os planos,
minha noiva.

Levemente